

Libertação Social 40

VAMOS VENCER O VÍRUS DE MARBURG

De Acordo com a Ciência Médica

O que é?

A febre hemorrágica (perda de sangue) de Marburg é uma doença que passa de animais para os homens, causada por um vírus da mesma família do Ébola. É uma doença pouco frequente, mas mortal. Em países que dão muita importância à prevenção e com assistência médica muito especializada 30% dos doentes detectados morrem. Em países com debilidade de assistência médica, os que morrem ultrapassam os 90% dos doentes detectados.. No nosso país, a situação é muito grave, pois em seis meses (os primeiros casos foram conhecidos em Outubro), com o número de vítimas mortais a subir para 150, ultrapassou-se as mortes registadas em dois anos (1998 - 2000) na República Democrática do Congo, com o Ébola!!! Infelizmente, a nossa situação é mesmo pior que o ocorrido no Congo de Mobutu.

Como se Transmite?

As primeiras pessoas tiveram contactos com macacos verdes africanos ou com pedaços da sua carne importados para pesquisa e preparação da vacina da poliomielite.

Mas actualmente a transmissão verifica-se de várias e diferente formas, sobretudo, através do contacto directo, sem protecção, com pessoas doentes; com órgãos ou produtos biológicos (sangue, urinas, fezes, suor, saliva, esperma, etc...); com equipamento, qualquer material ou outros objectos utilizados no tratamento dos doentes; com cadáveres durante a sua preparação e cerimónias fúnebres.

Como se descobre que alguém apanhou o vírus?

Quatro a cinco dias após um período de incubação, os sintomas iniciais desta febre hemorrágica são: febre súbita, calafrios, mal-estar, dores de cabeça, dores musculares, os quais são acompanhados por dor de garganta, aparição de manchas ou borbulhas sobre a pele, diarreia líquida, dores abdominais, náuseas, vômitos e dores no peito.

Cinco à sete dias após o início destes sintomas, uma elevada proporção de doentes pode apresentar perdas de sangue através do nariz ou gengivas, pele, tubo digestivo (vômitos e diarreia com sangue), pulmões, rins e órgãos genitais.

O que fazer?

Iniciar um combate à uma epidemia seis meses após o mesmo surgir, acarreta esta consequência, a da República de Angola, em seis meses, ter já ultrapassado, em numero de mortes a RDC, com o Ébola. E uma percentagem (quase 100%) que mostra a extrema debilidade da situação saúde que nem dispõe dum Serviço Nacional.

Como não é conhecido o tratamento específico, nem existirem medicamentos para tratar esta doença, as medidas preventivas são as melhores para evitarmos a propagação desta doença. necessário, pois, conhecê-las para se poder divulgar e adoptar. São elas:

Equipar os profissionais de saúde, as primeiras vítimas do vírus, com fatos de protecção, máscaras, batas, luvas descartáveis, e botas;

instalar laboratórios nos hospitais do Uige, (duro observar que nessa sofrida Província o Governo gastou a ridícula importância de 1,3 dólares por ano e por pessoa, durante os anos de 1997 e 2001, ver livro Financiamento Público dos Sectores Sociais em Angola, Edições Príncipe da página 70), Zaire, Luanda, Cabinda, Ndalatando, Malanje e Bengo a fim de permitir as análises de confirmação da doença;

isolar o suspeito da doença em quarto separado e informar os serviços de saúde; evitar contactos corporais e com as secreções do corpo, bem como rejeitar comer carne de caça, lavar as mãos antes e depois do contacto com doentes com produtos desinfectantes;

lavar as mãos com agua limpa e sabão antes de pegar os alimentos; depois de usar a latrina, ferver a água para beber e desinfecta-la com quatro gotas de lixívia para cada litro de agua;

defecar e urinar na sanita ou na latrina e mante-las sempre limpas e tapadas;

manter o quintal sempre limpo, queimar ou enterrar sempre o lixo ou despeja-lo no contentor;

as famílias não devem ficar com o doente em casa, pois, o lugar destes doentes é no hospital, bem como deve evitar-se dar banho, mexer, beijar ou abraçar os cadáveres;

os enterros devem realizar-se o mais rápido possível ate 24 (vinte e quatro) horas e os carros que transportam os cadáveres devem ser posteriormente desinfectados

DEVEMOS TODOS EXIGIR DO GOVERNO QUE NOS GOVERNE E NÃO QUE SE GOVERNE, PELO QUE DEVE:

EQUIPAR OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE JÁ, NEM QUE TENHA DE VENDER OS CARROS BLINDADOS QUE ILEGALMENTE IMPORTOU!!!

INSTITUIR UM SEGURO DE VIDA OBRIGATORIO E A ATRIBUICAO DE SUBSIDIOS EXTRAORDINARIOS PARA OS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ASSISTÊNCIA AOS ATINGIDOS;

ASSEGURAR E MELHORAR AS CONDIÇÕES DE HIGIENE, DE SALUBRIDADE DO MEIO E DE EDUCAÇÃO GERAL PARA TRAVAR O MAIS RAPIDAMENTE POSSÍVEL A PROPAGAÇÃO DA FEBRE;

COLABORAR COM A OMS, COM A ORDEM DOS MÉDICOS, COM A IGREJA E ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL VOCACIONADAS PARA O EFEITO, COM VISTA A EVITAR O ALASTRAMENTO.

SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE JÁ!

MAIS DINHEIRO PARA SAÚDE EM ANGOLA

VAMOS EXIGIR TAMBÉM DA IGREJA , DOS PARTIDOS POLÍTICOS E ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL :

EMPENHO NO ESFORÇO DE ESCLARECIMENTO DA POPULAÇÃO PARA AS MEDIDAS PREVENTIVAS A OBSERVAR E PARA O CUMPRIMENTO CORRECTO DAS ORIENTAÇÕES À SEREM DADAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.

ORGANIZAR COMISSÕES DE FISCALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS PARA INFORMAREM O QUE NELES EFECTIVAMENTE SE PASSA.

PREVENIR A DOENÇA É EVITÁ-LA

EVITAR A DOENÇA É TRAVAR A SUA PROPAGAÇÃO

PARA O PLENO USUFRUTO DA VIDA E DA BOA SAÚDE DOS CIDADÃOS

VAMOS VENCER O VÍRUS DE MARBURG

A FpD É VOSSA